

>Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

>

>

> Clique aqui e indique um

>

> leitor para o Informacut

> Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

> Nº 118

>

> Secretaria Nacional de Comunicação

> 03 - agosto - 2002

>

>

>

>-----

>

> Organizadores do Plebiscito esperam mais de 6 milhões de votos

>

> Coordenador do INST dá curso sobre saúde e segurança na Itália

>

> Antecipar acordos - Artigo de João Felício, Presidente da CUT

>

>

> Deputados tentam processar CUT por divulgar voto sobre CLT

>

> Lula pode crescer mais, afirma Paulo Vanuchi

>

> Cônsul francês visita a CUT Nacional

>

>

>

>

>

>

>-----

>

> ALCA

>

> Organizadores do Plebiscito esperam mais de 6 milhões de votos

>

> Os organizadores do Plebiscito Nacional sobre a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) esperam coletar mais de 6 milhões de votos, até o dia 7 de setembro, nas 55 mil urnas espalhadas por todo o território nacional. O plebiscito não é oficial, mas todos os brasileiros maiores de 16 anos que apresentarem documentos de identificação poderão participar da votação.

>

> A ALCA é o tema da 8ª edição do "Grito dos Excluídos", tradicionalmente organizado pela CNBB e entidades do movimento popular, sindical e partidos políticos. Para os organizadores o objetivo do evento é informar a população sobre o tema e incentivar a participação do povo. Para o presidente da CUT Estadual São Paulo, Antônio Carlos Spis, "a importância do Grito tem a ver com a questão do emprego", disse. A ALCA se for implantada do jeito que os EUA querem, haverá mais desemprego em todas as Américas.

> "Nós conseguimos juntar no Brasil e na América Latina forças sociais e populares para barrar a ALCA. Essa campanha é para conscientizar o povo e o resultado dele vai representar uma pressão social muito grande", disse um dos coordenadores nacionais do MST, Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, João Pedro Stédile.

>

>

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

>

> Coordenador do INST dá curso sobre saúde e segurança na Itália

>

> O coordenador do Instituto Nacional de Saúde do Trabalhador/CUT, Domingos Lino, estará em Turim, Itália, até o dia 20 deste mês, ministrando, em nome da CUT, um curso sobre "Formação Sindical sobre Saúde e Segurança de Trabalho" com particular enfoque sobre a AIDS para alunos dos países Lusófonos (aqueles que falam a língua portuguesa). A duração do curso, patrocinado pela OIT de Turim, será de cinco semanas.

>

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> ARTIGO

>

> Antecipar acordos

>

> Trabalhadores e patrões do setor químico assinaram ontem (2/9), na sede da CUT, um acordo coletivo que beneficiará cerca de 150 mil trabalhadores, ligados aos setores de tintas, abrasivos, químico, plástico, cosmético e fertilizantes.

>

> Eu considero esse acordo extremamente importante. Pois além de antecipar o acordo dessas categorias, com data base em primeiro de novembro, garante a reposição integral da inflação acumulada e mantém todas as cláusulas sociais conquistadas pelos trabalhadores - inclusive a que garante 50% do piso da categoria (hoje em R\$ 407.00), como bônus adicional, para todas as trabalhadoras mães, até que o filho (ou filha) complete 2 anos.

> Outro aspecto importante a ressaltar é que nenhum trabalhador abrangido por esse acordo ficará sem a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). A empresa que não abrir negociações com seus empregados sobre a PLR pagará, como multa por força do acordo, o valor de R\$ 350,00 a cada empregado.

>

> Esse é o segundo setor importante a antecipar seu acordo coletivo (o primeiro foi o metalúrgico no ano passado) e sem abrir mão de nenhuma conquista. Esse deve ser um exemplo a ser seguido por outros setores, pois nenhum trabalhador perdeu nada e nenhum empresário abriu falência, a despeito das dificuldades econômicas pelas quais passa o país.

>

> João Felício, presidente nacional da CUT

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> FLEXIBILIZAÇÃO DA CLT

>
> Felício estranha ação contra a CUT
>
> O presidente nacional da CUT, João Felício, acha "muito estranho" dois deputados
quererem ação civil e criminal contra quem só está "divulgando como os deputados votaram.", diz Felício.
Os deputados Ricardo Izar (PTB-SP) e Celso Russomano (PPB-SP) anunciaram que ingressarão na
Justiça por terem seus nomes divulgados numa lista daqueles que votaram, em dezembro de 2001, na
Câmara Federal, a favor do Projeto de Lei que flexibiliza os direitos trabalhistas.
>
> Izar alega que "não é verdade que o Projeto de Lei irá retirar dos trabalhadores o
direito às férias, ao 13º salário ou à licença maternidade. Para CUT, no entanto, o projeto coloca em risco
direitos trabalhistas já consolidados, ao enfraquecer os sindicatos dos trabalhadores, que serão
obrigados a negociar em condições desiguais. Assim, torna-se possível a imposição de acordos
desfavoráveis aos trabalhadores.
>
> Estranho a atitude desses dois deputados que, realmente, votaram contra os interesses
dos trabalhadores ao aprovarem o Projeto de Lei de flexibilização das leis trabalhistas e, agora, querem
nos tirar o direito de informar à opinião pública.
>
> A Organização Internacional do Trabalho condenou o Projeto de Lei porque fere todos os
acordos e tratados internacionais no que se refere aos direitos dos trabalhadores. "O que eles querem,
na verdade, é, mais uma vez, deixar o eleitor desinformado sobre o que fazem no Congresso Nacional.
>
> João Felício, em audiência pública na Câmara Federal, em dezembro, disse que iria
divulgar os nomes daqueles que votassem a favor do projeto de lei. Se esses deputados tinham tanta
certeza do que diziam porque a preocupação? Queremos que os eleitores saibam quem votou contra e a
favor de seus interesses. É simplesmente uma questão de utilidade pública", diz Felício
>
> Início
>
>
>
>
>-----
>
> UMA NOVA ERA
>
> Lula pode crescer mais
>
> "Lula está otimista porque sabe que ainda tem espaço para crescer. Estamos trabalhando
para ganharmos o primeiro turno com, pelo menos, 10% de diferença sobre o segundo colocado". Essa
análise é de Paulo Vanuchi, um dos coordenadores da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva à
Presidência da República, que esteve na sede nacional da CUT, ontem, à convite da Direção da
Confederação Nacional dos Metalúrgicos para falar sobre as perspectivas eleitorais. Para Vanuchi, o
segundo turno das eleições será uma "verdadeira guerra civil, seja com Ciro ou Serra".
>
> O presidente nacional da CUT, João Felício, também falou para os metalúrgicos e abordou
a participação dos sindicalistas na campanha. Comparando com eleições passadas, Felício avaliou ser
muito positivo a participação formal dos sindicalistas na campanha. "Isso nos permitiu construir melhores
propostas ao Programa de Governo e demonstrar mais garra", disse. Mesmo quando é questionado
sobre o apoio da CUT à candidatura de Lula, Felício considera positivo. Segundo ele os sindicalistas tem
a tendência de dar uma dimensão menor à CUT do que ela é realmente. "Quando emissoras de rádio e
jornais locais me perguntam sobre o apoio, temos a oportunidade de discutir o Brasil e isso é importante".
>
>
>
> Início
>

- > Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldebert Castello Branco - Sergio dos Santos
- >
- > Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida